

MAIS UM ESCÂNDALO NA IGREJA CATÓLICA

Mais de 300 mil menores vítimas de abusos sexuais na França

Notícias, *Compromisso com factos*, 07.10.2021, Pág. 36, Ed. n.º 31.423

MAIS de 300 mil menores, cerca de 80% das quais do sexo masculino, foram abusados e agredidos em instituições da Igreja Católica francesa, segundo um relatório sobre pedofilia divulgado terça-feira e que responsabiliza directamente clérigos e religiosos por 216 mil vítimas.

De acordo com o relatório, cerca de 216 mil crianças ou adolescentes foram abusados ou agredidos sexualmente por clérigos católicos ou religiosos em França entre 1950 e 2020.

O número de vítimas sobe para 330 mil quando considerados “agressores leigos que trabalham em instituições da Igreja Católica”, nomeadamente nas capelanias, professores nas escolas católicas ou em movimentos juvenis, disse o presidente da Comissão Independente sobre os Abusos da Igreja (Ciase, na sigla em francês), Jean-Marc Sauvé, na

apresentação do relatório à imprensa.

De acordo com o presidente da Comissão, composta por 22 membros, os números citados, baseiam-se numa estimativa estatística que tem uma margem de erro, por excesso ou defeito, de cerca de 50 mil pessoas.

O relatório de 2.500 páginas identifica cerca de 3.000 abusadores – dois terços dos quais padres – que trabalharam na igreja francesa durante 70 anos.

A Igreja Católica mostrou “até ao início dos anos 2000 uma profunda e até cruel indiferença para com as vítimas”, considerou Jean-Marc Sauvé.

Para a comissão, as conclusões do relatório revelam um fenómeno de “natureza sistémica”, cuja responsabilidade a Igreja Católica deve reconhecer.

A comissão trabalhou du-

rante dois anos e meio, ouvindo vítimas e testemunhas e estudando os arquivos da igreja, tribunal, polícia e imprensa a partir dos anos 50.

A comissão emitiu 45 recomendações sobre a forma de prevenir abusos, incluindo formação de padres e outros clérigos, a revisão do Direito Canónico – o código legal que o Vaticano utiliza para governar a igreja – e a promoção de políticas de reconhecimento e compensação das vítimas.

PAPA ENVERGONHADO

Em reacção ao relatório, o Papa Francisco expressou a sua “vergonha” pela “longa incapacidade da Igreja” para lidar com casos de padres pedófilos.

“É um momento de vergonha”, disse o chefe da Igreja Católica durante a audiência geral ao saudar os fiéis franceses, expressando às vítimas a sua “tristeza e dor pelos traumas que sofreram”. - LUSA